



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Praça da Matriz, 69 – TEL (0xx33)3324-6162 – CEP 35324-000

Administração 2017 a 2024

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: MELHORAMENTO DE ESTRADAS VICINAIS – DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA SERRA ALTO DA SERRA

LOCAL DO EMPREENDIMENTO: CÓRR. DO ATALAIA, ZONA RURAL - MUNICÍPIO DE ENTRE FOLHAS/MG

SICONV N.º: 942758/2023

OPERAÇÃO N.º: 1086862-62

R.T. N.º: MG20242668339

1. OBJETO

Este Memorial tem por objetivo descrever os serviços e materiais que serão utilizados na execução de obra de Melhoramento de Estradas Vicinais – drenagem e pavimentação asfáltica da serra alto da serra.

2. OBRAS DE DRENAGEM

Ao longo da estrada deve ser implantado sistema de drenagem pluvial conforme projeto. Será constituído de caixas coletoras (Bocas de lobos) e entrada e descida d'água, interligadas por tubos de concreto armado classe PA1 de diâmetro de 400mm, em valas de profundidade mínima de 2 vezes e $\frac{1}{2}$ o diâmetro do tudo, a fim de proteger a rede dos esforços externos.

Na linha de bordo da pista de rolamento, serão confeccionadas sarjetas (45x10) cm e guia meio-fio (30x15) cm em concreto de $f_{ck} = 20$ Mpa moldados in loco, conforme detalhes em projeto.

3. REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Regularização é a operação destinada a conformar o leito da via nos trechos que forem necessários, no sentido transversal e longitudinalmente, compreendendo cortes ou aterros de até 0,20m de espessura. Toda a vegetação e material orgânico por ventura existente no leito da via serão removidos. Após a execução de cortes e ou adição de material necessário para atingir o greide correto, proceder-se-á a várias etapas até atingir-se a homogeneização do solo do subleito; primeiro será realizado uma escarificação geral, com motoniveladora, na profundidade de 20 cm, seguida de umedecimento com caminhão pipa, posterior secagem utilizando-se da grade de disco arrastada por trator agrícola; com esse procedimento será realizada a homogeneização do material para posterior compactação, com rolo vibratório liso.

4. EXECUÇÃO E COMPACTAÇÃO DE BASE



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS

ESTADO DE MINAS GERAIS

Praça da Matriz, 69 – TEL (0xx33)3324-6162 – CEP 35324-000

Administração 2017 a 2024

Será executado uma camada de base com espessura de 20cm com material solo/brita1 na proporção 50/50 que deverá ser devidamente compactada e regularizada, com a inclinação indicada em projeto de 2% a partir do eixo da pista em direção as bordas.

5. IMPRIMAÇÃO DE BASE

A imprimação com asfalto diluído CM-30 deverá ser efetuada com equipamento provido com bomba reguladora de pressão, que permita a aplicação do produto em quantidade uniforme. Os equipamentos distribuidores, especialmente construídos, devem ser providos de dispositivos de aquecimento, tacômetro, calibradores e termômetro, barra espargidora com dispositivo de ajustamentos verticais e larguras variáveis, e ainda dispor de barra de espargimento manual. A pista (base compactada) deverá ter a superfície varrida (eliminar material solto) e ser levemente umedecida. A taxa de aplicação deverá ser da ordem de 1,2 L/m² e não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C ou em dias de chuva.

6. PINTURA DE LIGAÇÃO

Consiste na aplicação de ligante betuminoso sobre a superfície da base, objetivando promover condições de aderência entre as camadas subjacentes. O material utilizado será Emulsão Asfáltica de Ruptura Rápida, RR-2C, diluído em água na proporção 1:1. A taxa a ser aplicada será em torno de 1,2 L/m², de forma que permaneça uma película de asfalto residual em torno de 0,3mm. O equipamento utilizado é o caminhão espargidor de asfalto e a superfície que receberá a pintura de ligação deverá estar completamente limpa.

7. PAVIMENTAÇÃO – CBUQ

A pavimentação asfáltica consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.) e deve obedecer a faixa C especificada pelo DNIT aplicado na espessura de 04 centímetros (compactado).

A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6%.

Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra que deverá chegar na pista de aplicação em temperaturas que variam de 140 à 145°C.

A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibroacabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima compactada seja de 4,00 (quatro) centímetros.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibroacabadora.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ENTRE FOLHAS

ESSTADO DE MINAS GERAIS

Praça da Matriz, 69 – TEL (0xx33)3324-6162 – CEP 35324-000

Administração 2017 a 2024

A massa asfáltica deverá ser aplicada na pista imediatamente à cura e ruptura da pintura de ligação (emulsão asfáltica RR-2C) e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída à massa asfáltica com vibroacabadora. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades. Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

8. SINALIZAÇÃO VERTICAL

Deverá ser realizada a confecção e instalação de Placas para Sinalização Vertical tipo R-19 (limite de velocidade), chapa nº18, semi-reflexiva, forma circular, diâmetro 500mm, incluindo tubo aço galvanizado com costura nbr 5580 classe leve dn 50mm, e=3,00mm - 4,40kg/m (comprimento 3,00m), de modo a oferecer boa visibilidade e segurança, e conforme detalhes e locais especificados no projeto.

9. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

A pavimentação (C.B.U.Q.) será medida através da quantidade de mistura, em toneladas aplicadas no local da obra, através do ticket de balança.

10. CONTROLE TECNOLÓGICO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Deverá ser feito o controle da temperatura da mistura, tanto na chegada do caminhão quanto logo após o lançamento do mesmo na pista, assim como a espessura aplicada conforme especificação de projeto.

Deverá ser apresentado laudo técnico referente a produção da massa asfáltica e ensaios laboratoriais de amostras extraídas no pavimento após liberação do tráfego. A extração das amostras deverá ser acompanhada pelo engenheiro fiscal da obra.

Entre Folhas, 03 de janeiro de 2024.

VALMIR VIEIRA MENDES
Engenheiro Civil – CREA/MG 208929/D

AILTON SILVEIRA DIAS
Prefeito Municipal